

Ano A – nº 34 – 17 de maio de 2026

Ascensão do Senhor

Solenidade

60º Dia Mundial das Comunicações Sociais
Ano Jubilar Arquidiocesano





A MISSA

Ano A – nº 34 – 17 de maio de 2026

Ascensão do Senhor

Solenidade

60º Dia Mundial das Comunicações Sociais
Ano Jubilar Arquidiocesano

Neste Domingo, a Igreja do Brasil celebra a solenidade da Ascensão do Senhor. Quarenta dias após a Ressurreição, Jesus Cristo elevou-se aos céus, diante dos discípulos reunidos, enviando-os em missão. Neste contexto missionário, o Papa em sua mensagem pelo Dia Mundial das Comunicações Sociais propôs como tema: “Preservar vozes e rostos humanos”. Coloquemos como intenção no altar do Senhor a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, a fim de que o Espírito Santo fortaleça os dons da unidade e da comunhão.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *O Senhor foi preparar / um lugar para nós no céu.*

1. Ó varões galileus, que estais no céu a olhar! Aleluia! / O Jesus que subiu ao céu deve, depois voltar! Aleluia!
2. Entre cantos e hinos triunfais se eleva o Senhor! Aleluia! / Cante a terra e o mar também: Cristo é vencedor! Aleluia!
3. Glorioso, à direita do Pai, sentou-se Jesus! Aleluia! / Que nos foi preparar no céu, reino de eterna luz! Aleluia!
4. Ó Jesus, nosso Rei e Senhor, que subis para o céu! Aleluia! / Não deixeis os cristãos a sós: dai-nos o dom de Deus! Aleluia!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(At 1,11)

Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu, aleluia.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que subindo ao céu vos tornastes Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que na vossa ascensão levastes cativo o cativo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que voltando à casa do Pai abristes o céu para nós, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Deus todo-poderoso, fazei-nos exultar de santa alegria e fervorosa ação de graças, pois na ascensão de Cristo vosso Filho nossa humanidade foi elevada junto a vós e, tendo ele nos precedido como nossa cabeça, nos chama para a glória como membros do seu corpo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A Ascensão do Senhor é um convite à esperança e à missão. É o Espírito Santo que anima na esperança e impulsiona à missão.

6. Primeira Leitura

(At 1,1-11) (Sentados)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

¹No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, ²até ao dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. ³Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. ⁴Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ⁵João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias”. ⁶Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?” ⁷Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸Mas receberéis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra”. ⁹Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo. ¹⁰Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 46(47),2-3.6-7.8-9 (R. 6)]

REFRÃO: *Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.*

1. Povos todos do universo, batei palmas, * gritai a Deus aclamações de alegria! Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, * o soberano que domina toda a terra.

2. Por entre aclamações Deus se elevou, * o Senhor subiu ao toque da trombeta. Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, * salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

3. Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, * ao som da harpa acompanhai os seus louvores! Deus reina sobre todas as nações, * está sentado no seu trono glorioso.

8. Segunda Leitura

(Ef 1,17-23)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: ¹⁷O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. ¹⁸Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, ¹⁹e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente. ²⁰Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, ²¹bem acima de toda a autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa mencionar não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. ²²Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, ²³que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Mt 28,19a.20b) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, aleluia, aleluia!*

L. *Ide ao mundo, ensinai aos povos todos; convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.*

10. Evangelho

(Mt 28,16-20)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Conclusão do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰e ensinando-os a

observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Ao celebrarmos a Ascensão do Senhor, apresentemos nossas preces, rogando, de modo especial, para que sempre tenhamos forças para anunciar a Boa Nova da Salvação.

1. Pela Igreja, para que continue fielmente no mundo a missão salvadora de Cristo, sendo vivo testemunho da glória que nos espera, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelo Papa Leão, pelos Bispos, e por todos os que anunciam o Evangelho, para que sejam iluminados pelo Espírito Santo, testemunhando fielmente a Boa Nova de Cristo, rezemos ao Senhor:

3. Pelos que trabalham nos meios de comunicação social, para que, iluminados pela sabedoria do Evangelho, sejam anunciadores da verdade que liberta, rezemos ao Senhor:

4. Pela Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, a fim de que nos conscientizemos sempre mais da fé em Deus, que nos une e liberta, vencendo assim todas as atitudes que separam pessoas e povos em nome das religiões, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções)

P. Ao celebrarmos, Deus de Amor, a Ascensão de vosso Filho, Senhor do Universo, proclamamos vossa grandeza e vossa glória e imploramos a graça de anunciá-las incessantemente a todos os povos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Fazei de hosanas retumbar / o espaço todo, a terra, o mar! Aleluia! Aleluia! / Subiu ao céu nosso Senhor, / do inferno a porta ele quebrou! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

2. Os seus discípulos o viram, / deu-lhes a bênção e a missão! Aleluia! Aleluia! / À vista deles se elevou; / eles partiram com fervor! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

3. Com toda a Igreja reunida, / na oração nós esperamos, Aleluia! Aleluia! / O Santo Espírito de amor, / que a unidade nos dará! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Senhor, na festa da venerável ascensão do vosso Filho nós vos apresenta-

mos humildemente este sacrifício. Concedei que, por este intercâmbio de dons, sejamos elevados às realidades do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio da Ascensão do Senhor, I
O mistério da Ascensão

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois o Senhor Jesus, Rei da glória,

vencedor do pecado e da morte, ante os Anjos maravilhados, subiu (hoje) ao mais alto dos céus, constituído Mediador entre Deus e a humanidade, Juiz do mundo e Senhor do universo. Ele, nossa cabeça e princípio, nos precedeu, não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar a nós, membros do seu corpo, a confiança de um dia o seguirmos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este

sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que nosso Senhor, vosso Filho unigênito, elevou à vossa direita na glória a nossa frágil natureza humana. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cor-

nélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis

mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda

seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marce-

lino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua)*

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Convosco eu estarei todos os dias, / até o fim dos tempos, aleluia. / Até o fim dos tempos, aleluia.*

1. Povos todos do universo, batei palmas, / gritai a Deus aclamações de alegria! / Porque

sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, / o soberano que domina toda a terra.

2. Por entre aclamações Deus se elevou, / o Senhor subiu ao toque da trombeta. / Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, / salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

3. Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, / ao som da harpa acompanhai os seus louvores! / Deus reina sobre todas as nações, / está sentado no seu trono glorioso.

4. Os chefes das nações se reuniram / com o povo do Deus santo de Abraão, / pois só Deus é realmente o Altíssimo, / e os poderosos desta terra lhe pertencem.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Mt 28,20)*

Eis que estarei convosco todos os dias até o fim do mundo, aleluia.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com os mistérios divinos, fazei que nossos corações se voltem com fervor para o alto, onde está, junto de vós, a nossa natureza humana. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



21. Vivência

L. Celebrar a Ascensão do Senhor é tomar consciência da nossa vocação de evangelizadores, uma vocação que se exerce em qualquer tempo e lugar.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, cujo Filho Unigênito hoje subiu ao mais alto dos céus, e vos abriu o caminho para onde ele mesmo está.

T. Amém.

P. Deus vos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, vos apareça em sua eterna benevolência, quando vier para o julgamento.

T. Amém.

P. E vós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possais experimentar, conforme sua promessa, a alegria de permanecer com ele até o fim dos tempos.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

Regina caeli laetare, alleluia, / quia quem meruisti portare, alleluia, / resurrexit sicut dixit, alleluia. / Ora pro nobis Deum. Alleluia.



CULTO ECUMÊNICO
NA VIGÍLIA DE
PENTECOSTES
23/05 às 20h

Paróquia Nossa Senhora
de Copacabana

Rua Hilário de Gouveia 36
Copacabana

Apoio:



Realização:



ORAÇÃO PARA O 60º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

(Inspirada na Mensagem de Leão XIV)

“Senhor, que nos criastes à Vossa imagem e semelhança e nos destes o dom da palavra para o encontro e a comunhão, abençoai todos os comunicadores. / Neste tempo de algoritmos e máquinas, pedimos a vossa graça para preservar as vozes e os rostos humanos. Que a tecnologia nunca substitua a nossa capacidade de olhar nos olhos, de ouvir com o coração e de sentir compaixão pela dor do próximo. / Livrai-nos da frieza das telas que isolam e das mentiras que dividem. Que a nossa comunicação seja um reflexo do Vosso amor, revelando a alma em cada palavra e colocando o coração em cada gesto. / Maria, Mãe da Palavra e antídoto para a desumanização, ajudai-nos a ser artífices de uma comunicação que cura feridas e semeia esperança. Que as máquinas permaneçam como ferramentas ao serviço da vida, e que o homem seja sempre o protagonista do diálogo leal. Amém.”

LEITURAS DA SEMANA

18/2ª-FEIRA: São João I, papa e mártir: At 19,1-8; Sl 67(68); Jo 16,29-33; **19/3ª-FEIRA:** At 20,17-27; Sl 67(68); Jo 17,1-11a; **20/4ª-FEIRA: São Bernardino de Sena, presbítero:** At 20,28-38; Sl 67(68); Jo 17,11b-19; **21/5ª-FEIRA: São Cristóvão Magalhães, presbítero e companheiros mártires:** At 22,30;23,6-11; Sl 15(16); Jo 17,20-26; **22/6ª-FEIRA: Santa Rita de Cássia, religiosa:** At 25,13b-21; Sl 102(103); Jo 21,15-19; **23/SÁBADO:** At 28,16-20.30-31; Sl 10(11); Jo 21,20-25.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA
ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

